

GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ

Resultados do projeto de extensão aplicado no ano de 2014.

Maria Amélia Pellizzetti¹

RESUMO

A gestão de recursos hídricos no Brasil foi estabelecida através da Política Nacional de Recursos Hídricos, no ano de 1997, definindo a bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento e gestão das águas em território brasileiro. A bacia hidrográfica é uma área da superfície terrestre que drena água, sedimentos e materiais dissolvidos para uma saída comum, compreendendo toda a área delimitada pelos divisores topográficos. A bacia hidrográfica do rio Camboriú é a principal área de drenagem e captação de água para os municípios de Balneário Camboriú e de Camboriú, apresentando uma série de conflitos em função do crescimento populacional e dos espaços urbanos, necessitando de planejamento para garantir os diversos usos da água previstos em lei. Esse planejamento deve ser feito de maneira democrática e participativa, envolvendo inúmeros agentes sociais e políticos da bacia. O Comitê Camboriú foi criado através do Decreto Estadual N° 2.444/1997 e a cada ano amplia sua rede de ação, discussão e planejamento. Para que ações integradas e efetivas de conservação de água e de solo possam ocorrer dentro de uma bacia hidrográfica existe a necessidade da geração de informações específicas, que permitam o planejamento, a realização e o monitoramento das atividades relacionadas ao uso dos recursos hídricos. Desde 2008, o IFC Camboriú auxilia no desenvolvimento das ações do Comitê Camboriú, buscando maior envolvimento da comunidade interna e externa na gestão dos recursos hídricos e na resolução de conflitos ambientais, através de ações de pesquisa, ensino e extensão, atingindo uma rede de atores cada vez maior.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Hídricos. Políticas Públicas. Participação Social.

INTRODUÇÃO

A Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, localizada na Região Hidrográfica 7 do Estado de Santa Catarina, drena uma área de 199,80 Km². Seu principal rio, o Rio Camboriú, que possui cerca de 40 km de extensão, banha os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú, apresentando diferentes realidades e desafios relacionados com a gestão de recursos hídricos.

A bacia do Camboriú é a principal área de drenagem e captação de água para um dos principais pólos turísticos do Estado de Santa Catarina. Os municípios de Balneário Camboriú e de Camboriú têm nessa bacia uma fonte de águas para diversos usos consuntivos e não-consuntivos. Destacam-se neste cenário o abastecimento doméstico e a irrigação de atividades rizícolas. Entretanto, sabe-se que a construção civil, os esgotos sanitários, a extração de madeira, areia e granito, a pesca, a pecuária, a aquicultura e as atividades de turismo e lazer são dependentes deste recurso hídrico. Tendo em vista tais demandas, diversos conflitos de uso são gerados, afetando os aspectos quantitativos e qualitativos desta bacia hidrográfica.

Diante da realidade encontrada nestes municípios, verificou-se a necessidade de proporcionar a existência de um espaço de discussão para a sociedade sobre o processo de gestão ambiental para a bacia do Rio Camboriú. Com esse intuito, no ano de 1997, através do Decreto Estadual N° 2.444 de 01/12/97, foi criado o Comitê

¹ Mestre em Engenharia Ambiental, FURB; professora do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú.
E-mail: map@ifc-camboriu.edu.br

da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, designado Comitê Camboriú, desenvolvendo algumas atividades de sua competência conforme preconiza a Lei Federal Nº 9.433/1997.

No ano de 2009 o Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú e o Comitê Camboriú firmaram um convênio cujo objetivo é o desenvolvimento de cooperação técnica visando à estruturação, a manutenção e o fortalecimento da Secretaria Executiva do Comitê Camboriú, possibilitando os encaminhamentos e organização dos materiais de expediente e arquivos do Comitê que se fizessem necessários.

O presente projeto pretendeu expandir essa cooperação técnica visando contribuir com as ações do Comitê Camboriú e, ao mesmo tempo, capacitar os alunos e servidores do curso técnico em Controle Ambiental na gestão dos recursos hídricos e na resolução de conflitos ambientais, atuando também na multiplicação dos conceitos de gestão de recursos hídricos para a população de Balneário Camboriú e Camboriú. O fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú através da realização de ações educativas ambientais e de integração política institucional foi o objetivo geral do presente projeto. Os objetivos específicos que compuseram o projeto de extensão, aprovado no Edital 029/GDG/IFC-CAM/2014, de março de 2014, envolveram outras atividades, como: 1) prestação de assessoria técnico-científica ao Comitê de Gerenciamento dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú; 2) organização de seminários técnico-científicos sobre a gestão de recursos hídricos e temas afins; 3) capacitação dos alunos do Curso Técnico em Controle Ambiental para o gerenciamento de recursos hídricos, dentro das disciplinas de Projetos Ambientais (PA) e Laboratório de Práticas Profissionais Orientadas (LPPO); 4) contribuição na administração do Comitê do Camboriú; 5) contribuição nos projetos desenvolvidos pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú; e, 6) disponibilização de informações através do site do Comitê, sendo todos amplamente atingidos. O projeto deu continuidade à proposta de extensão desenvolvida em 2013, executada entre abril de 2014 e março de 2015, gerando nova proposta de extensão para o período 2015-2016.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta operacional baseou-se no processo colaborativo, buscando o fortalecimento das ações do Comitê Camboriú. Os alunos puderam acompanhar e conhecer o desenvolvimento de projetos de interesse do Comitê Camboriú, que servirão futuramente de subsídios para a elaboração de materiais educativos sobre a conservação da qualidade e da quantidade de água na bacia hidrográfica do Rio Camboriú.

Assim, as atividades desenvolvidas pela comunidade interna subsidiaram a definição de estratégias educativas ambientais que podem ser aplicadas com a comunidade externa, presente nos municípios de Balneário Camboriú e Camboriú.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades previstas no projeto inicial foram executadas. A cada ano as atividades realizadas pelo Comitê Camboriú, com o apoio do IFC Câmpus Camboriú,

ganham maior visibilidade e interação com a comunidade interna e externa. O estabelecimento de um evento técnico científico, o “I Simpósio Técnico sobre Gestão da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú”, atraiu cerca de 80 pessoas, gerando dados que subsidiaram novas atividades e parcerias entre os dois municípios. O evento teve como objetivo a troca de informações entre instituições de ensino, Poder Público e demais órgãos ligados à produção de conhecimento e gestão das águas na região do rio Camboriú. O evento reuniu especialistas em diversas áreas ligadas à gestão de recursos hídricos em nível regional, estadual e nacional. O Simpósio é uma ação de caráter educativa, social e científica e aproxima a comunidade para o debate sobre a gestão da água, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido ao longo de estudos realizados por diversas instituições.

A gestão dos recursos hídricos no Brasil ganhou forma com a aprovação da Política Nacional de Recursos Hídricos, através da Lei N^o 9.433/1997, quando foram definidos os fundamentos, os princípios e diretrizes do gerenciamento adequado e os instrumentos de gestão de recursos hídricos em nível nacional, regional e local, indicando a bacia hidrográfica como a unidade de gestão das águas.

Segundo Setti et al. (2000), as questões da democracia e do meio ambiente estão interligadas, pois nos regimes autoritários, onde a cidadania não é plena, o meio ambiente é agredido, sem qualquer reação, em proveito de uma minoria. E para relacionar a democracia à defesa ao ambiente natural, são citadas pelos autores algumas formas de participação possíveis, tais como a conscientização, participação institucional, atuação profissional, divulgação de informações, defesa de ordem jurídica, educação dos filhos, valorização de profissionais especializados, participação política, fundação de organizações não governamentais, encaminhamento de denúncias.

Nesse sentido, sabe-se que a produção de conhecimento técnico científico, bem como sua divulgação para a conscientização da sociedade e para o estímulo da participação política social consciente é fundamental.

Conforme citado por Lacerda et al. (2008), os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, buscando reunir profissionais ou estudantes para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes. Nesse sentido, os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação científica na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação.

Nesse contexto que a proposta de execução do I Simpósio Técnico sobre a Gestão da Água na Bacia do Camboriú surgiu, buscando contribuir significativamente com a produção do conhecimento técnico e científico sobre a Bacia do Camboriú e a gestão de suas águas. O evento foi idealizado numa perspectiva de registro, de observação, de descrição das atividades realizadas por cada institucionalidade envolvida, além da análise dos processos de desenvolvimento, aprendizagem e articulação política e social, que tem auxiliado ou dificultado a gestão dos recursos hídricos na bacia.

Outras atividades que possibilitam o funcionamento da Secretaria Executiva do Comitê Camboriú foram realizadas, como:

- Organização e participação no Projeto de Ensino, cadastrado na Coordenação de Ensino Técnico (CET): “Ciclo de palestras” realizado para 70 alunos do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental sobre o Programa Produtor de Água na Bacia do Camboriú, com a participação de 05 professores e 01 técnica de laboratório. As discussões geradas foram bastante oportunas para que os alunos, além de compreenderem melhor a proposta do referido projeto, tivessem um entendimento prático de como ocorre a gestão compartilhada da água dentro da bacia hidrográfica do rio Camboriú, entendendo melhor a importância de cada um enquanto cidadão desse território e na busca de possíveis soluções para conflitos pelo uso da água na bacia do Camboriú. O ciclo de palestras realizado oportunizou para todos os alunos do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental uma visão geral do projeto Produtor de Águas, demonstrando a importância de projetos integrados entre a iniciativa pública e privada e possibilitando o desenvolvimento de futuras parcerias para a realização de estágios e contratações dos egressos do curso para atuarem na área técnica, através de uma experiência antes não vivenciada.

- 13 Assembleias organizadas e realizadas: 26/02, 26/03, 30/04, 28/05, 25/06, 30/07, 27/08, 24/09, 29/10, 26/11, 03/12, 04/02 e 25/02.

- Suporte à Secretaria Executiva do Comitê Camboriú para a realização de assembleias e de reuniões, elaboração de pareceres técnicos, moções e resoluções. Participação nas atividades de entidades parceiras, como o Programa Tatu de Educação Socioambiental (FUCAM). Participação também no Fórum Estadual de Comitês de Bacia, nos dias 02 e 03 de junho de 2014, no CETRAG/EPAGRI de Itajaí.

- Atendimento realizado durante todo o período de vigência do projeto, em especial durante o período de falta de água no município de Camboriú (dez/2014) e na organização das discussões com a comunidade sobre o processo de concessão dos serviços de água e esgotamento sanitário.

- Projeto FEHIDRO 2014 e 2015 pronto para encaminhamento e aprovação na Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de Santa Catarina (SDS). O recurso de 2014 não foi liberado por conta da mudança no repasse, através da Lei Federal Nº 13.019, de 31 de julho de 2014.

- Atividades apresentadas durante as Assembleias do Comitê Camboriú e I Simpósio técnico sobre recursos hídricos da bacia do rio Camboriú.

- 04 reuniões do GT-EA com participação integral: 13/02 (Itajaí), 10/04 (Brusque), 10/06 (Atalanta), 14/08 (Camboriú). Outras reuniões de planejamento foram realizadas em parceria com IFSC Itajaí, FUMAN, FAEMA e FAMAI.

Sendo os comitês de bacias órgãos colegiados criados por decretos estaduais, onde a participação descentralizada de diversos usuários de água é fundamental para que o atendimento qualitativo e quantitativo desse recurso seja oportunizado, tal projeto mostra-se relevante. A oportunidade de se viabilizar atividades de cunho científico e tecnológico, social e ambiental, é intrínseca a essa proposta de articulação e desenvolvimento de atividades diversas. Os comitês de bacia devem ocupar um espaço acessível à comunidade externa, buscando a articulação no território, de maneira imparcial. A presença atual do Comitê Camboriú dentro do espaço do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Camboriú viabiliza essa imparcialidade no processo de gestão, principalmente quando se refere à articulação político-

institucional entre os municípios de Balneário Camboriú e Camboriú, possibilitando o desenvolvimento de projetos e propostas adequadas à gestão de recursos hídricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todas as conquistas que o Comitê Camboriú vem conseguindo, através do apoio do IFC Câmpus Camboriú como projeto de extensão, pretende-se estabelecer um Programa de cunho permanente, onde as interações com a comunidade interna e externa só aumentem e não fiquem à mercê de editais específicos para que sejam executados.

Pretende-se, num futuro próximo, organizar cursos de formação para professores e lideranças comunitárias, chamando representantes do Poder Público dos dois municípios para participar ativamente das discussões de formação. O primeiro passo, para essa nova etapa, é o de buscar a elaboração de material educativo socioambiental, que possa subsidiar essas ações. Enquanto isso, as reuniões e parcerias continuarão a ser realizadas de maneira constante.

Conforme citado anteriormente, o projeto deu continuidade à proposta de extensão desenvolvida em 2013, sendo desenvolvido entre abril de 2014 e março de 2015, gerando nova proposta de extensão para o período 2015-2016. A aprovação da proposta para o desenvolvimento das atividades entre 2015-2016, já ampliou o reconhecimento desse espaço democrático e participativo, atraindo novamente cerca de 80 pessoas para participar do II Simpósio Técnico, realizado em abril desse ano.

É possibilitando a entrada da comunidade externa no câmpus e permitindo a saída do Comitê Camboriú em ações que envolvam a comunidade interna e externa que os espaços legítimos se constituem em nossa sociedade. O caminho é bastante longo, mas tem se mostrado extremamente produtivo e eficaz, em especial no que se refere ao empoderamento socioambiental e político da comunidade, que tem se mostrado cada vez mais aberta e com maior governança no que diz respeito à gestão de recursos hídricos, com qualidade e quantidade, em nossa bacia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei N° 9.433/97. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei N° 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

LACERDA, A. L. de; WEBER, C.; PORTO, M. P.; SILVA, R. A. da. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan/jul, 2008. Disponível em

<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CCgQFjAA&url=http%3A%2F%2Fdiagonal.unirioja.es%2Fdescarga%2Farticulo%2F2684281.pdf&ei=WWEbU42sCsv5kQfwg4CQCA&usg=AFQjCNHUSROqd2dTcQaEHKpKV10eUseqEg&bvm=bv.62578216,d.eW0>. Acesso em 08 mar. 2014.

SETTI, A. A.; LIMA, J. E. F. W.; CHAVES, A. G. de M.; PEREIRA, I. de CASTRO. Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos. 2ª ed. – Brasília: Agência Nacional de Energia Elétrica, Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas, 2000. 207p. Disponível em http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&ved=0CEYQFjAE&url=http%3A%2F%2Fwww.aneel.gov.br%2Fbiblioteca%2Fdownloads%2Flivros%2Fintroducao_gerenciamento.pdf&ei=Y2QbU7mnLM7ekQel14HQDw&usg=AFQjCNHNGzZBfkCsyWfKeO9dkFJsQ9w7iQ. Acesso em 08 mar. 2014.